

	Tipo de Documento: RELATÓRIO CORPORATIVO	Data de Vigência: 03/2025
Classificação de Publicidade: PÚBLICO INTERNO E EXTERNO	Nome do Documento: Relatório de Pilar 3	Versão: v1.0/2025

Relatório de Pilar 3: Visão geral do gerenciamento de riscos da instituição

Elaboração e Responsabilidade: ÁREA DE RISCOS
Data: 03/2025

	<p>Tipo de Documento: RELATÓRIO CORPORATIVO</p>	<p>Data de Vigência: 03/2025</p>
<p>Classificação de Publicidade: PÚBLICO INTERNO E EXTERNO</p>	<p>Nome do Documento: Relatório de Pilar 3</p>	<p>Versão: v1.0/2025</p>

Índice

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. RISCOS RELEVANTES PARA O MODELO DE NEGÓCIO E APETITE AO RISCO.....	3
3. GOVERNANÇA E ESTRUTURA DO GERENCIAMENTO DE RISCOS.....	4
4. DISSEMINAÇÃO DA CULTURA DE RISCOS.....	5
5. ESCOPO E CARACTERÍSTICAS.....	6
6. PROCESSOS DE REPORTE.....	6
7. TESTES DE ESTRESSE.....	6
8. ESTRATÉGIAS DE MITIGAÇÃO.....	6
9. GERENCIAMENTO DE CAPITAL.....	7
10. CONCLUSÃO.....	7

<p>Elaboração e Responsabilidade: ÁREA DE RISCOS</p>
<p>Data: 03/2025</p>

	<p>Tipo de Documento: RELATÓRIO CORPORATIVO</p>	<p>Data de Vigência: 03/2025</p>
<p>Classificação de Publicidade: PÚBLICO INTERNO E EXTERNO</p>	<p>Nome do Documento: Relatório de Pilar 3</p>	<p>Versão: v1.0/2025</p>

1. INTRODUÇÃO

Este relatório tem como finalidade descrever as estratégias de gerenciamento de riscos e a atuação da diretoria, no período de janeiro a dezembro de 2024, bem como permitir o claro entendimento da relação entre o apetite por riscos da instituição e as suas principais atividades e riscos relevantes, em conformidade com a Resolução BCB nº 54/2020 e a Resolução BCB nº 265/2022. Emitido anualmente, o presente documento demonstra a aderência do Conglomerado Prudencial **SHPP Instituição de Pagamento e Serviços de Pagamento Ltda.**, (“ShopeePay” ou “Instituição”) e **Blu Sociedade Direta de Crédito**, (“Blu”), ambos caracterizados como Grupo Shopee.

2. RISCOS RELEVANTES PARA O MODELO DE NEGÓCIO E APETITE AO RISCO

A atual estrutura de gerenciamento de riscos e capital do Grupo Shopee é adequada à natureza das suas operações, à complexidade de seus produtos e serviços, bem como às suas atividades, processos, sistemas e ao nível de exposição aos riscos. Essa estrutura tem como objetivo assegurar o cumprimento da regulamentação vigente e a adoção das melhores práticas do mercado, tanto em âmbito nacional quanto internacional.

Os riscos são organizados em dois grupos principais: **riscos financeiros** e **riscos não financeiros**.

- **Riscos financeiros:** incluem os riscos de crédito, mercado, liquidez e gestão de capital;
- **Riscos não financeiros:** abrangem riscos operacionais, decorrentes do envolvimento de pessoas, sistemas, processos e eventos externos. Outros tipos de risco, como os riscos legais, reputacionais, de segurança cibernética, sociais, ambientais, climáticos, entre outros, são gerenciados pelas áreas técnicas responsáveis e, quando necessário, em colaboração com parceiros altamente especializados.

A Diretoria de Riscos é responsável por implementar, manter e aprimorar continuamente a estrutura de gestão, assegurando sua efetividade e alinhamento às diretrizes institucionais.

O Comitê de Riscos e Compliance atua como instância de governança, estabelecendo diretrizes, conduzindo o monitoramento e tomando decisões relacionadas à estrutura de gerenciamento de riscos, suas políticas, procedimentos e apetite aos diversos tipos de riscos.

<p>Elaboração e Responsabilidade: ÁREA DE RISCOS</p>
<p>Data: 03/2025</p>

	<p>Tipo de Documento: RELATÓRIO CORPORATIVO</p>	<p>Data de Vigência: 03/2025</p>
<p>Classificação de Publicidade: PÚBLICO INTERNO E EXTERNO</p>	<p>Nome do Documento: Relatório de Pilar 3</p>	<p>Versão: v1.0/2025</p>

3. GOVERNANÇA E ESTRUTURA DO GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Resolução 265/2022 do Banco Central do Brasil exige a implementação de uma estrutura de gerenciamento simplificada de riscos, segregada das áreas Financeiras, de Negócios e da Auditoria Interna. Essa estrutura é responsável por monitorar de forma contínua os riscos de crédito, liquidez, operacionais e outros.

Para atender a essa exigência, deve-se estabelecer um modelo baseado em três linhas de defesa, conforme descrito a seguir:

- **Primeira linha de defesa:** Responsável pela gestão direta dos riscos nas operações diárias, com foco em identificar, avaliar e mitigar os riscos no nível operacional;
- **Segunda linha de defesa:** Encarregada de oferecer orientações, elaborar políticas de gerenciamento de riscos e realizar a supervisão e controles independentes;
- **Terceira linha de defesa (Auditoria Interna):** Atua de forma independente, avaliando a eficácia do gerenciamento de riscos e dos controles internos, assegurando a integridade do sistema financeiro e a aderência às regulamentações vigentes.

A figura abaixo apresenta, de forma esquemática e resumida, um modelo de estrutura de gerenciamento de riscos em três linhas de defesa, que norteia e serve como referência para o plano

<p>Elaboração e Responsabilidade: ÁREA DE RISCOS</p>
<p>Data: 03/2025</p>

	<p>Tipo de Documento: RELATÓRIO CORPORATIVO</p>	<p>Data de Vigência: 03/2025</p>
<p>Classificação de Publicidade: PÚBLICO INTERNO E EXTERNO</p>	<p>Nome do Documento: Relatório de Pilar 3</p>	<p>Versão: v1.0/2025</p>

de contingência de liquidez.

1ª linha de defesa	2ª linha de defesa	3ª linha de defesa
<p>Áreas de Negócio e suporte</p>	<p>Áreas de Controle e Riscos</p>	<p>Auditoria interna</p>
<p>Responsável por:</p> <ol style="list-style-type: none"> Gerenciar as atividades cotidianas, com riscos adequadamente controlados dentro dos limites definidos. Gerenciar ações para identificar, monitorar e relatar riscos associados aos processos sob sua responsabilidade. Desenvolver e implementar controles internos adequados para mitigar riscos identificados. Assegurar que todas as atividades estejam em conformidade com as políticas internas e regulamentos externos aplicáveis. 	<p>Responsável por:</p> <ol style="list-style-type: none"> Elaborar políticas, estratégias, rotinas e procedimentos de gestão de risco claramente documentados. Gerenciar ações para identificar, monitorar e relatar riscos Identificar previamente riscos relacionados aos produtos e serviços novos e existentes. Monitorar os Níveis de Capital, conforme exigências regulatórias. Preparar relatórios de gestão periódicos para o conselho de diretores sobre o desempenho do quadro de gestão de riscos. 	<p>Responsável por:</p> <ol style="list-style-type: none"> Realizar auditorias independentes para avaliar a adequação, eficácia e eficiência dos controles internos, processos de gerenciamento de riscos e mecanismos de governança. Verificar a conformidade da instituição com leis, regulamentos, políticas e procedimentos aplicáveis. Fornecer recomendações objetivas e baseadas em evidências para melhorar os processos de controle e gerenciamento de riscos Relatar suas descobertas, avaliações e recomendações.

4. DISSEMINAÇÃO DA CULTURA DE RISCOS

Com o objetivo de garantir a disseminação efetiva das práticas de gerenciamento de riscos no âmbito do Grupo Shopee, as políticas e os procedimentos inerentes à Estrutura de Gerenciamento de Riscos e Capital estão disponíveis nos portais internos da Companhia. Além disso, o Relatório de Pilar 3 e outros relatórios relacionados à gestão de riscos são periodicamente publicados no site institucional, garantindo transparência e acesso às informações.

Adicionalmente, são elaborados e promovidos treinamentos regulares, com foco na conscientização e no aprimoramento do entendimento dos riscos envolvidos nas operações, assegurando o alinhamento de todos os colaboradores às diretrizes da Companhia.

<p>Elaboração e Responsabilidade: ÁREA DE RISCOS</p>
<p>Data: 03/2025</p>

	<p>Tipo de Documento: RELATÓRIO CORPORATIVO</p>	<p>Data de Vigência: 03/2025</p>
<p>Classificação de Publicidade: PÚBLICO INTERNO E EXTERNO</p>	<p>Nome do Documento: Relatório de Pilar 3</p>	<p>Versão: v1.0/2025</p>

5. ESCOPO E CARACTERÍSTICAS

Os processos de mensuração de riscos do Grupo Shopee são conduzidos com o suporte de sistemas e procedimentos formalizados, que passam por atualizações e documentações periódicas, assegurando sua relevância e aderência às melhores práticas de mercado.

Além disso, tais processos são submetidos a revisões regulares realizadas pelas áreas de Controles Internos e Auditoria Interna, com o objetivo de verificar sua eficácia e identificar, de forma proativa, possíveis falhas operacionais, contribuindo para o fortalecimento da governança e da gestão de riscos.

6. PROCESSOS DE REPORTE

O processo de reporte dos riscos aos que a companhia está exposta é feito através de workshops com lideranças, relatórios periódicos enviados à diretoria e através do comitê de compliance e riscos.

7. TESTES DE ESTRESSE

O Grupo Shopee reconhece a relevância dos testes de estresse como uma ferramenta indispensável no gerenciamento de riscos, sobretudo na avaliação dos impactos potenciais de cenários adversos sobre o capital. A organização tem avançado continuamente na consolidação de suas bases de dados e no aprimoramento de metodologias que possibilitem a incorporação de análises de sensibilidade e simulações de cenários severos aos seus processos de avaliação e tomada de decisão.

8. ESTRATÉGIAS DE MITIGAÇÃO

Por meio de um monitoramento periódico, são gerados insumos que permitem a identificação de desvios e a adoção de medidas corretivas de forma tempestiva. Realizam-se mapeamentos e acompanhamentos regulares dos processos críticos, além de avaliações e testes dos principais controles, todos devidamente documentados. Os riscos identificados são registrados, avaliados,

<p>Elaboração e Responsabilidade: ÁREA DE RISCOS</p>
<p>Data: 03/2025</p>

	Tipo de Documento: RELATÓRIO CORPORATIVO	Data de Vigência: 03/2025
Classificação de Publicidade: PÚBLICO INTERNO E EXTERNO	Nome do Documento: Relatório de Pilar 3	Versão: v1.0/2025

reportados e mitigados de maneira estruturada, possibilitando uma resposta ágil, com análise das causas e definição de planos de ação eficazes. O monitoramento contínuo apoia a tomada de decisões estratégicas e contribui para a efetividade das ações de mitigação, assegurando que os riscos permaneçam dentro dos níveis de tolerância definidos pela Alta Administração.

9. GERENCIAMENTO DE CAPITAL

O gerenciamento de capital do Grupo Shopee é conduzido como um processo contínuo de planejamento, avaliação e controle, com o objetivo de garantir a manutenção do capital necessário para suportar os riscos relevantes da instituição, bem como atender aos seus objetivos estratégicos. A estrutura adotada é adequada ao porte e à complexidade das operações da companhia, permitindo o monitoramento contínuo e a alocação eficiente dos recursos de capital, em total conformidade com a regulamentação vigente.

10. CONCLUSÃO

O Grupo Shopee adota uma abordagem estruturada e em constante evolução para o gerenciamento de riscos e capital, alinhando-se à natureza de suas operações, ao perfil de riscos e às diretrizes estratégicas definidas. A governança, os processos e os controles implementados têm como objetivo garantir a conformidade regulatória, otimizar a alocação de capital e fortalecer a resiliência da instituição diante de cenários adversos, reafirmando o compromisso com a solidez e a sustentabilidade do negócio.

Elaboração e Responsabilidade: ÁREA DE RISCOS
Data: 03/2025